

Scalco: Constituição não foi respeitada

BRASÍLIA — O Líder do PSDB na Câmara, Deputado Euclides Scalco, valeu-se ontem da tribuna da Casa para criticar o tratamento que o Executivo deu ao ensino fundamental no Projeto de Lei Orçamentária para 1991. Scalco acusou o Governo de fazer “discurso de efeitos publicitários, sem intenção efetiva de erradicar o analfabetismo”, por não ter o Executivo alocado, no projeto de orçamento, metade dos 18% da receita resultante dos impostos na destinação de verbas para o ensino fundamental, conforme determina o artigo 212 da Constituição.

Scalco apelou ao Senador João Calmon (PMDB-ES), autor da emenda que resultou naquele artigo da Constituição, que agora também apresente emenda corrigindo essa discriminação do ensino fundamental no orçamento da União para 1991, para que o Congresso cumpra a Constituição. O projeto destina Cr\$ 235 bilhões para a educação, cumprindo os 18% da receita de impostos exigidos pela constituição. Deste total, apenas Cr\$ 17 bilhões irão para o ensino fundamental.

